



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Comissão de Residência Multiprofissional
Programas de Residência em Medicina Veterinária
Instituto de Veterinária / Hospital Veterinário
Br.465, Km7, 23890-000, Seropédica-RJ,
residenciavet.ufrrj@ufrrj.br



EDITAL Nº 39 DE 12 DE JUNHO DE 2025.

(Publicado no DOU em 16/06/2025, seção 3, páginas 96 E 97)

EDITAL DE SELEÇÃO 2026 DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 O Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (COREMU/UFRRJ), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA**, em conformidade com as exigências do Regimento da COREMU/UFRRJ e da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 em novembro de 2005 e da Resolução Nº 2 DE 13.04.2012 da CNRMS.

1.2 Este edital foi aprovado em **03 de junho de 2025** pelo Núcleo Gestor dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da UFRRJ, em **03 de junho de 2025** pela Comissão de Residência Multiprofissional da UFRRJ (COREMU-UFRRJ) e em **06/06/2025** pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ.

1.3 Dúvidas referentes ao processo seletivo devem ser enviadas exclusivamente para o endereço de e-mail: residenciavet.ufrrj@ufrrj.br

2. DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

2.1 A Residência em Medicina Veterinária tem por objetivo especializar médicos veterinários por meio de treinamento em serviço.

2.2 Assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) em que se insere este profissional, favorecendo a adoção das melhores práticas assistenciais, condutas baseadas em evidências e a promoção de saúde coletiva e da saúde do trabalhador.

2.3 É uma modalidade de **ensino de Pós-Graduação Lato sensu** (Residência em Área Profissional da Saúde/MEC), com duração de 24 meses e carga horária de **60 horas semanais**, em regime de **dedicação exclusiva (Lei 11.129/2005)**, sob a supervisão de docentes e profissionais dos cenários práticos, vinculados aos Programas de Residência em Medicina Veterinária.

2.4 Os Programas de Residência em Medicina Veterinária possuem a seguinte composição curricular, salvo alterações no projeto pedagógico posteriores. Sua carga horária total é de 5.760 horas cada, das quais 80% se destinam às atividades práticas e 20% às atividades teóricas e/ou teórico-práticas. As horas destinadas, obrigatoriamente, às atividades de saúde, poderão ser cumpridas fora do cenário prático do programa de especialização.

2.5 Os residentes terão remuneração mensal bruta de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos), sujeito aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.

2.6 Os cenários de prática dos Programas de Residência em Medicina Veterinária serão constituídos pelas instalações que compõem o Campus Seropédica da UFRRJ. Além dos cenários anteriores, o Programa de Vigilância e Atenção Básica à Saúde também possui cenário prático junto às secretarias de saúde municipais podendo não estar instalado no Município de Seropédica, e o Programa de Medicina e Conservação de Animais Selvagens também possui como cenário prático o Centro de Triagem de Animais Selvagens de Seropédica e o Bioparque do Rio de Janeiro, ambos em complementação às instalações da UFRRJ. Todos os residentes deverão desenvolver atividades práticas de saúde que poderão ocorrer em diferentes cenários, tanto internos quanto externos, que ocorrerão por meio de articulações com as Secretarias Municipais de Saúde de Seropédica e das cidades do Rio de Janeiro.

3. DOS PROGRAMAS E NÚMERO DE VAGAS

3.1 Serão oferecidas **30 (trinta) vagas**, distribuídas em 16 (dezesesseis) Programas de Residência em Medicina Veterinária, conforme o quadro abaixo:

Programas de Residência em Medicina Veterinária	Nº de Vagas
---	-------------

Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária	03 (três)
Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Médica de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Médica dos Gatos Domésticos	01 (uma)
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	02 (duas)
Dermatologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Diagnóstico em Parasitologia Animal	02 (duas)
Diagnóstico Microbiológico Veterinário	02 (duas)
Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	02 (duas)
Medicina e Conservação de Animais Selvagens	02 (duas)
Oftalmologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Oncologia de Animais de Companhia	02 (duas)
Patologia Animal	01 (uma)
Patologia Clínica Veterinária	03 (três)
Vigilância e Atenção Básica à Saúde	02 (duas)

3.2 Os Programas de Residência contidos neste edital estão homologados junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

4. DA INSCRIÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 Podem se candidatar aos Programas de Residência em Medicina Veterinária estudantes de medicina veterinária portadores de **declaração de previsão de conclusão do curso até dezembro de 2025 (o qual deverá ser substituído pelo diploma no ato da matrícula/admissão em caso de aprovação)** e médicos veterinários com diploma expedido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC.

4.2 Cada candidato terá direito a apenas uma única inscrição. Caso efetue o pagamento correspondente a mais de uma inscrição será considerada apenas a inscrição correspondente ao último pagamento efetuado

4.3 **As inscrições serão realizadas a partir das 00h00min do dia 25/08/2025 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 26/09/2025 (sexta-feira), horário de Brasília, e totalmente por meio eletrônico.**

4.4 **Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período de inscrição**, tampouco documentos de candidatos enviados por meio dos Correios ou entregues pessoalmente.

4.5 A inscrição do candidato será efetuada mediante encaminhamento de todos os documentos de inscrição (itens 4.5.1 a 4.5.4), digitalizados, em formato PDF, em formulário digital apropriado, localizado no endereço eletrônico:

https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato

4.5.1 **Ficha de Inscrição**, preenchida em formulário eletrônico, no momento da submissão dos documentos. No preenchimento da ficha, o candidato deverá selecionar a ESPECIALIZAÇÃO com o curso pretendido; após preenchida e enviada não será possível realizar nova inscrição para o CPF ou alterar os dados informados

4.5.2 **Diploma de graduação em Medicina Veterinária ou declaração de estar regularmente inscrito em curso de graduação em Medicina Veterinária com previsão de conclusão do curso até dezembro de 2025**, o qual deverá ser substituído pelo diploma no ato da matrícula/admissão, em caso de aprovação;

4.5.3 **Documento de identificação** (Opções: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho Federal ou Regional de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de trabalho ou Certificado de reservista) com foto recente;

4.5.4 **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição**: deverá ser anexado em formato PDF a cópia digitalizada do comprovante original, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição;

4.5.4.1 **Taxa de inscrição**: R\$100,00 (cem reais), tributável por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), acessando o endereço eletrônico: <https://pagtesouro.tesouro.gov.br/portal-gru/#/emissao-gru> para gerar a guia de pagamento. A guia de pagamento deverá ser paga em uma das agências do Banco do Brasil. Para o preenchimento da GRU, utilizar os seguintes dados: Unidade Gestora Arrecadadora=**153166** (UFRRJ); Código de Recolhimento=**28883-7** (Taxa de Inscrição em Concurso Público); Nº de Referência: **2025**; Competência=**08/2025**; Vencimento: **26/09/2025**; CPF do Candidato; Nome do Candidato;

4.5.4.2 O valor referente à taxa de inscrição é intransferível e não será devolvido em hipótese de não participação no processo seletivo ou não aprovação.

4.6 A Comissão de Seleção não se responsabilizará pelo não recebimento de solicitação de inscrição por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Portanto, recomenda-se que não se deixe para o último dia, pois não se aceitará justificativa, com base nos problemas listados, para qualquer adiamento do prazo.

4.6.1 Atendidas todas as exigências para inscrição e conciliadas às informações da Ficha de Inscrição e da quitação da GRU, a **inscrição do candidato será deferida e homologada até o dia 01/10/2025 (quarta-feira)**, sendo

publicada nos seguintes endereços eletrônicos:
https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato e
https://servicos.ufrj.br/concursos/?acao=concursos_andamento&tipo=9.

4.7 **Isenção da Taxa de Inscrição:** Será isento da taxa de inscrição o candidato que atenda o disposto no Decreto nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008. **A isenção deverá ser solicitada a partir das 00h00min do dia 25/08/2025 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 27/08/2025 (quarta-feira),** anexando cópia autenticada e digitalizada do Documento Comprobatório de Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, no link: https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato (o documentocomprobatório deverá ser anexado no mesmo local destinado a anexação do comprovante da taxa de inscrição).

4.7.1 O **resultado do pedido de isenção** será divulgado até o dia **28/08/2025 (quinta-feira), nos endereços eletrônicos**

https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato e
https://servicos.ufrj.br/concursos/?acao=concursos_andamento&tipo=9. A UFRRJ não se responsabilizará por outras formas de publicação e/ou informação do resultado

4.7.2 É de exclusiva responsabilidade do candidato se informar sobre o resultado da solicitação de isenção.

4.7.3 O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações insuficientes, deverá, para efetivar sua inscrição, efetuar o pagamento da taxa, conforme os termos do item 4.5.4

4.9 No ato da inscrição, o candidato com necessidade(s) especial(is) deverá informá-la(s), bem como apresentar laudo médico que comprove sua condição, para que sejam adequadas as condições para a realização das provas.

4.10 A lista dos candidatos com inscrições homologadas será disponibilizada até o dia **01/10/2025**, a qual será publicada nos endereços eletrônicos :
https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato e
https://servicos.ufrj.br/concursos/?acao=concursos_andamento&tipo=9.

5. DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO PELOS CANDIDATOS JUNTO A INSCRIÇÃO

5.1 Os candidatos devem realizar o envio dos seguintes documentos junto ao formulário de inscrição no link https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato

- Cópia de um dos seguintes documentos de identificação, com foto recente: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de Trabalho ou Certificado de Reservista. No caso de candidato estrangeiro é obrigatória a apresentação de passaporte atualizado, com visto de permanência em território nacional que permita o exercício de atividade laborativa no Brasil, sem o qual será eliminado do processo seletivo;
- Cópia autenticada do diploma ou atestado de conclusão de curso de graduação em Medicina Veterinária ou declaração de estar regularmente matriculado em curso graduação em Medicina Veterinária com previsão de conclusão do curso até dezembro de 2025, **que deverá ser substituído pelo diploma no ato da matrícula** em caso de aprovação;
- Cópia do CPF ou Certidão de Regularidade;
- Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última eleição;
- Cópia do Certificado de Reservista, quando couber;
- Cópia do Histórico Escolar oficial de graduação em Medicina Veterinária;
- Currículo modelo Lattes e seus comprovantes em versão. PDF, **ORDENADOS DE ACORDO COM O MODELO EM ANEXO** (Anexo I) (os currículos que não possuem os comprovantes organizados de acordo com o modelo de organização dos certificados de comprovação curricular (ANEXO I), não serão contabilizados, recebendo pontuação igual a 0 (zero));
- Cópia em formato PDF digitalizado do comprovante original de pagamento da taxa de inscrição (GRU);

5.2 Em caso de documentação em língua estrangeira ela deverá vir acompanhada de tradução feita por tradutor juramentado e revalidada por instituição credenciada para tal, conforme a legislação em vigor;

5.3 O candidato, ao entregar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do cronograma do processo seletivo, conforme o item 8 deste edital. O processo seletivo será composto por 3 (três) etapas, sendo 2 (duas) eliminatórias e classificatórias (prova teórica e prática) e 1 (uma) classificatória (análise de currículo).

6.1.1 PRIMEIRA ETAPA - Prova Teórica: Esta etapa é **eliminatória e classificatória**, sendo a nota mínima para aprovação de 60 (sessenta) pontos, no total de 100 (cem) pontos possíveis. A prova escrita versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas se encontram disponíveis no ANEXO II deste edital. Esta prova será composta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com cinco opções de respostas cada e incluirá uma parte

específica por Programa (80%) e outra geral, comum a todos os Programas, sobre Políticas Públicas em Saúde (20%). A prova escrita terá duração máxima de 3 (três) horas com seu tempo automaticamente cronometrado. **Será realizada no dia 18/10/2025 (sábado) com início às 09h00min e término às 12h00min, no Instituto de Veterinária da UFRRJ, BR 465, Km 7, Campus Universitário, Seropédica, RJ, Cep: 23897-000.**

6.1.1.1 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na parte específica da prova teórica;
- 2º Maior idade;
- 3º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar.

6.1.2 **SEGUNDA ETAPA - Prova prática:** Só participarão desta etapa os candidatos aprovados e classificados na prova teórica. Serão classificados e convocados para a segunda fase **apenas os candidatos que obtiverem as melhores notas em número igual a cinco vezes o número de vagas disponíveis**. Esta etapa é **eliminatória e classificatória** e versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas encontram-se no ANEXO II deste edital. A Prova prática consistirá na arguição do candidato e avaliação de sua capacidade por uma Comissão Examinadora, composta de 03 (três) a 05 (cinco) membros titulares e até 02 (dois) suplentes (ANEXO III), designada pela Comissão de Seleção 2026 dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, frente a caso ou situação, apresentados por meio eletrônico ou em condições reais, indicando hipóteses diagnósticas plausíveis e sustentando argumentos que justifiquem as medidas pelas quais optou para os casos e situações indicadas, com o objetivo de avaliar conhecimentos, habilidades e condutas profissionais exigíveis para ingresso no Programa. A prova prática valerá no máximo 100 (cem) pontos, sendo a nota mínima para aprovação de 60 (sessenta) pontos.

6.1.2.1 **A realização da prova prática do Programa de Residência contemplado neste edital ocorrerá no período de 24/11/2025 a 28/11/2025 (Segunda a Sexta-feira), com o dia, horário e o local de realização da prova de acordo com o programa escolhido (ANEXO III).** Para a Prova prática, os candidatos convocados deverão apresentar-se vestidos adequadamente para as atividades inerentes ao programa pretendido, via de regra, vestindo calça comprida, sapato fechado, camisa e jaleco branco e, excepcionalmente para os Programas que envolvem cirurgia e anestesiologia, vestindo-se de branco ou de macacões e/ou pijamas cirúrgicos.

6.1.3 **TERCEIRA ETAPA - Avaliação de Currículo:** Esta etapa é **classificatória**. Só participarão desta etapa os candidatos que tenham sido aprovados na Prova prática dentro do intervalo de até cinco (05) vezes o número de vagas do referido Programa de Residência. Esta etapa consistirá na análise e pontuação do currículo e dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato no momento da inscrição. A avaliação de currículo valerá no máximo 100 (cem) pontos e os critérios de avaliação para esta etapa do processo seletivo estão descritos no barema (ANEXO IV).

6.1.3.1 Os currículos que não possuem os comprovantes organizados de acordo com o modelo de organização dos certificados de comprovação curricular (ANEXO I), não serão contabilizados, recebendo pontuação igual a 0 (zero);

6.2 As provas deverão ser feitas pelo próprio candidato, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo para candidatos que tenham solicitado condição especial e recebido deferimento.

6.3 Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do seu início e munidos do documento oficial de identidade utilizado na inscrição, e caneta esferográfica contendo tinta de cor azul ou preta.

6.4 Será proibido ao candidato utilizar durante a realização das provas, sob pena de ter a sua prova anulada, os itens abaixo relacionados:

-Calculadoras, telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, smartwatches, tablets, ipod®, gravadores, pen drives, mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, livros, manuais e impressos em geral (de quaisquer tipos), anotações ou similares, com objetivo de assessorar as respostas das etapas do concurso

-Óculos escuros, lápis, lapiseira, régua, estiletes, bolsas, cachecóis, chapéus e broches ou bottons.

-Qualquer item que possa dificultar a identificação do candidato ou forma de comunicação externa ao ambiente da prova.

7 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.1 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas etapas, sendo os pesos de cada uma das etapas os seguintes:

- Primeira etapa: Prova teórica (eliminatória e classificatória) - Peso 4;
- Segunda etapa: Prova prática (eliminatória e classificatória) - Peso 5;
- Terceira etapa: Currículo (classificatória) - Peso 1.

7.2 Serão considerados classificados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota 60,0 (sessenta) em cada uma das duas primeiras etapas;

7.3 A classificação dos candidatos aprovados será feita pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos;

7.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número

de vagas oferecidas;

7.5 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na segunda etapa;
- 2º Maior pontuação na primeira etapa (parte específica);
- 3º Maior pontuação na primeira etapa (parte geral);
- 4º Maior idade;
- 5º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar

8. DO CRONOGRAMA

8.1 Todas as etapas do Processo Seletivo, tais como Programas, Datas de Provas, Resultado e outras, estarão disponíveis nos endereços eletrônicos: https://servicos.ufrj.br/concursos/?acao=concursos_andamento&tipo=9 e https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato e passam a integrar o presente edital, na forma de anexos, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

9. A divulgação dos resultados de todas as etapas será encaminhada por e-mail, disponibilizada na homepage: https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato ou no https://servicos.ufrj.br/concursos/?acao=concursos_andamento&tipo=9

10. DOS RECURSOS

10.1 Os pedidos de reconsideração das questões da prova teórica deverão ser encaminhados à Comissão de seleção por meio do endereço de e-mail: residenciavet.ufrj@ufrj.br, através de formulário apropriado (**ANEXO V**), conforme datas descritas no cronograma do processo seletivo (**ANEXO VI**). Não serão aceitos recursos interpostos fora do respectivo prazo.

Os recursos deverão apresentar justificativas claras sobre os pontos a serem reconsiderados. Não serão aceitos pedidos de reconsiderações que não estejam embasados nas referências bibliográficas indicadas neste edital.

10.2 A Comissão analisará o pedido de recurso e publicará sua decisão conforme datas descritas no cronograma (**ANEXO VI**).

10.3 Os pedidos de reconsideração das questões da prova prática e prova de títulos (fase 2 e fase 3) deverão ser encaminhados à Comissão de Seleção por meio do endereço de e-mail: residenciavet.ufrj@ufrj.br conforme as datas descritas no cronograma do processo seletivo (**ANEXO VI**). Não serão aceitos recursos interpostos fora do respectivo prazo.

Os recursos deverão ser escritos no corpo do e-mail, apresentando justificativas claras sobre os pontos a serem reconsiderados. Não serão aceitos pedidos de reconsiderações que não estejam embasados nas referências bibliográficas indicadas neste edital.

10.4 Do resultado final, só serão cabíveis recursos à COREMU, no prazo máximo de 01 dia útil da divulgação do resultado final. O mesmo deverá ser protocolado por meio do e-mail residenciavet.ufrj@ufrj.br.

11. DA MATRICULA/ADMISSÃO

11.1 A admissão dos candidatos selecionados se concretizará pelo seu registro através do e-mail coaaf-progep@ufrj.br da Coordenação de Admissão e Acompanhamento Funcional da Pro-reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP/UFRJ, para candidatos que ingressarão para os programas de residência vinculados ao MEC e através do e-mail residenciavet.ufrj@ufrj.br da Coordenação dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, para candidatos que ingressarão para os programas de residência vinculados ao SUS. No ato do registro, os candidatos deverão enviar cópia autenticada, em formato PDF, dos seguintes documentos originais:

- Atestado de conclusão ou diploma de curso superior; Documento de identidade (RG) com data de emissão e órgão expedidor; Cadastro de Pessoa Física – CPF (ou CERTIDÃO de REGULARIDADE); **Carteira de identidade profissional ou documento comprobatório do protocolo de inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro**

- Carteira de Trabalho com o número do PIS; Número de conta corrente/salário bancária, em seu nome; Endereço, CEP, telefone residencial, telefone celular, e-mail; Título de Eleitor; Carteira de Reservista (quando couber)

11.2 **A falta de qualquer um destes documentos acarretará a impossibilidade de cadastro no SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e consequente não liberação da bolsa para o candidato, impossibilitando a execução das atividades inerentes ao Residente.**

11.3 Caso ocorra desistência, desligamento, abandono ou impedimento de candidato melhor classificado, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, no prazo de até vinte (20) dias após o início do programa, sendo respeitada a ordem de classificação, conforme resolução da CNRMS nº 03/2012.

11.4 Os candidatos da lista de espera serão convocados por ordem de classificação, através de telefonema ou e-mail.

11.5 O candidato convocado para ocupar vaga remanescente terá prazo de **48 horas**, contadas a partir da convocação para assumir a vaga, caso não o faça dentro desse prazo, será convocado outro candidato

subsequentemente.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

- a) Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- b) Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- c) Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado;
- d) Não finalizar a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.
- e) É recomendado que os candidatos possuam vacinação anti-rábica e respectiva titulação atualizados.

12.2 Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado dos Programas de Residência e pela COREMU-UFRRJ.

13. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

PORTARIA Nº 2254 / 2025 – Instituto de Veterinária, Seropédica-RJ, 15 de abril de 2025. Servidores: ALEXANDRE JOSÉ RODRIGUES BENDAS (Presidente da Comissão), matrícula SIAPE nº1120060, DANIEL DE ALMEIDA BALTHAZAR, matrícula SIAPE nº 2319733, BRUNO RICARDO SOARES ALBERIGI DA SILVA, matrícula SIAPE nº 1151827, FRANK MÁRIO SARUBI DA SILVA, matrícula SIAPE nº 1257864 e CRISTIANO CHAVES PESSOA DA VEIGA, matrícula SIAPE nº 3467383, Comissão de Seleção 2026 dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde-Medicina Veterinária, pós-graduação *lato sensu* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Dr. Cristiano Chaves Pessoa da Veiga
Coordenador da Comissão de Residência multiprofissional
COREMU-UFRRJ
Portaria 3865/2023-IV, 06/06/2023

ANEXO I – MODELO DE ORGANIZAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE COMPROVAÇÃO CURRICULAR

A.1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO

1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

3. Palestra apresentada em reuniões científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

4. Resumo apresentado em reuniões científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

6. Participação em Projetos de Extensão

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

7. Aprovação em monitoria não exercida

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

11. Congressos, conferências e palestras

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA)

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

A.2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO

1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

3. Palestra apresentada em reuniões científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

4. Resumo apresentado em reuniões científicas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

6. Participação em Projetos de Extensão

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

7. Aprovação em monitoria não exercida

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

11. Congressos, conferências e palestras

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA)

Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.

**ANEXO II - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS
SELEÇÃO 2026 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

ABAIXO ESTÃO OS TEMAS E BIBLIOGRAFIAS RELACIONADAS PARA CADA PROGRAMA. O CONTEÚDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE É COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E ESTÁ DISPONÍVEL NO QUADRO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA

TEMAS: Condutas do anestesista; equipamentos e circuitos anestésicos; avaliação pré-anestésica; medicação pré-anestésica; indução, manutenção e recuperação anestésica; monitoração da anestesia; dor e analgesia; anestesia locorregional; Técnicas anestésicas aplicadas em cães, gatos, equinos e ruminantes; fluidoterapia; anestesia e analgesia no paciente crítico; abordagem ao paciente crítico na emergência; síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse; síndrome choque; abordagem ao paciente com dispneia; transfusão sanguínea em cães e gatos; ressuscitação cardiopulmonar em cães e gatos.

BIBLIOGRAFIA:

DAVIS, H. et al. 2013 AAHA/AAFP fluid therapy guidelines for dogs and cats. Journal of the american animal hospital association, v. 49, n. 3, p. 149-159, 2013.

DYSON, D.H. Analgesia and chemical restraint for the emergent veterinary patient. Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice, n.38, p.1329-1352, 2012.

FANTONI, D.T. ; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

FLETCHER, D. J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, n. 22 (S1), p. 102-131, 2012.

GRUBB, T., SAGER, J., GAYNOR, J. S., MONTGOMERY, E., PARKER, J. A., SHAFFORD, H., & TEARNEY, C. 2020 AAHA Anesthesia and Monitoring Guidelines for Dogs and Cats. Journal of the American Animal Hospital Association, 56(2), 59–82, 2020

KING, L.G. ; BOAG, A. Manual BSAVA de Emergência e Medicina Intensiva em Cães e Gatos. 2ª Edição. São Paulo : MedVet, 2013. 527p.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448p.

MUIR, W.W. et al. Manual de Anestesia veterinária. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 431p.

OSGOOD, A.-M.; HOLLENBECK, D.; YANKIN, I. Evaluation of quick sequential organ failure scores in dogs with severe sepsis and septic shock. Journal of Small Animal Practice, 2022.

OTERO, P.E.; PORTELA, D.A. Manual de anestesia regional em animais de estimação - Anatomia para bloqueios guiados por ultrassonografia e neuroestimulação. Editora medVet. Páginas: 452, 2018.

SINGER, M. et al. The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). Jama, v. 315, n. 8, p. 801-810, 2016.

STASTNY, T. et al. Retrospective evaluation of the prognostic utility of quick sequential organ failure assessment scores in dogs with surgically treated sepsis (2011-2018): 204 cases. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, v. 32, n. 1, p. 68-74, 2022.

TRANQUILLI, W.J. et al. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. [Tradução Carlos Augusto Araújo Valadão.] São Paulo: Roca, 2013. 1216p.

VALVERDE, A.; DOHERTY, T. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334p.

Luna, Stelio Pacca Loureiro; Carregaro, Adriano Bonfim Anestesia e analgesia em equídeos, ruminantes e suínos. São Paulo: MedVet, 2018.

PROGRAMA: CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Histórico, anamnese e exame físico nas cardiopatias e doenças respiratórias; Cardiopatias Congênitas; Doença degenerativa valvar crônica Valvular Crônica; Cardiomiopatia Dilatada; Cardiomiopatia arritmogênica; Cardiomiopatias Felinas; tromboembolismo arterial felino, Insuficiência Cardíaca Congestiva; Síndrome cardiorenal; Hipertensão arterial sistêmica, Noções Básicas de Eletrocardiografia; Noções básicas de ecodopplercardiografia, Distúrbios das fossas nasais, seios nasais e nasofaringe; Síndrome do braquicefálico; doenças da laringe; doenças da traqueia, doenças dos brônquios e bronquíolos (Bronquite Canina; Doença brônquica Felina); doenças do parênquima pulmonar (Pneumonias Intersticiais, Broncopneumonia, Doença pulmonar obstrutiva crônica); distúrbios pleurais; Dirofilariose Canina e Felina, hipertensão arterial pulmonar.

BIBLIOGRAFIA:

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. J. Vet. Intern. Med., v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.

ALONSO, J.A.M. Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais. 1 ed. São Paulo: Interbook, 2007. 303p.

AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Guidelines for the diagnosis, prevention and management of heartworm

(*Dirofilaria immitis*) infection in dogs, p. 1-28. 2024.

AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Guidelines for the diagnosis, prevention and management of heartworm (*Dirofilaria immitis*) infection in cats, p. 1-28. 2020.

BENDAS, A.; ALBERIGI, B. Doenças respiratórias em cães e gatos. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2024. 351p.

BIRCHARDS, S.J. & SHERDING, R.G. Saunders Manual of Small Animal Practice. W.B. Saunders, 2006. 1591p. BOON, J.A.; Veterinary Echocardiography. 2 ed., Willey-Blackwell, 2011, 498p.

BOSWOOD, A., et al. Effect of Pimobendan in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease and Cardiomegaly: The EPIC Study-A Randomized Clinical Trial. J. Vet. Intern. Med., v.30, n.6, p.1765-1779, 2016.

BOSWOOD, A., et al. Longitudinal Analysis of Quality of Life, Clinical, Radiographic, Echocardiographic, and Laboratory Variables in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease Receiving Pimobendan or Placebo: The EPIC Study. J. Vet. Intern. Med., v.32, n.1, p.72-85, 2018.

CHETBOUL, V.; BUSSADORI, C.; MADRON, E. *Clinical echocardiography of the dog and cat*. 1 ed. St. Louis: Elsevier, 2016. CÔTÉ, E., et al. Feline Cardiology. 1ed., Wiley-Blackwell, 2011, 498p.

DEAR, J.D. Bacterial Pneumonia in Dogs and Cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v.44, n.1, p.143- 159, 2014.

FEITOSA, F, L, F. *Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico*. 4 ed., Roca, 2020.

FOX, P.R., et al. Textbook of Canine and Feline Cardiology: Principles and Clinical Practice. 2 ed. Philadelphia:WB Saunders, 1999. 955p.

KEENE, B.W., et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. J. Vet. Intern. Med., v.33, n.3, p.1127-1140, 2019.

KING, LG. Textbook of Respiratory Disease in Dogs and Cats. 1ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004, 624p.

KITTLESON, M.D.; KIENLE, R.D. Small Animal Cardiovascular Medicine. 1ed. St. Louis: Elsevier Mosby Inc., 1998. 603p.

LARSSON, M.H., et al. Tratado de cardiologia de cães e gatos. 1ed. São Paulo: Interbook, 2020, 471p.

LUIS FUENTES V, ABBOTT J, CHETBOUL V, CÔTÉ E, FOX PR, HÄGGSTRÖM J, KITTLESON MD, SCHÖBER K, STERN JA. ACVIM

consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. J Vet Intern Med. 2020 May;34(3):1062-1077. doi: 10.1111/jvim.15745. Epub 2020 Apr 3.

POUCHELON, J. L., et al. Cardiovascular-renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. Journal of Small Animal Practice v.56, p.537-552, 2015.

REINERO, C.; VISSER, L.; KELIHAN, H.; MASSEAU, I.; ROZANSKI, E.; CLERCX, C.; WILLIAMS, K.; ABBOTT, J.; BORGARELLI, M.;

SCANSEN, B. ACVIM consensus statement guidelines for the diagnosis, classification, treatment, and monitoring of pulmonary hypertension in dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 34, n.2, p. 549-573. Fevereiro, 2020.

ROZANSKI E. Canine Chronic Bronchitis: An Update. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2020 Mar; 50(2):393-404

SANTILI, R et al. Eletrocardiografia de cães e gatos, Diagnóstico de arritmias. 2ed MedVet. São Paulo. 2020, 358p.

SMITH, F.W.K.; TILLEY, L.P.; OYAMA, M.A.; SLEEPER, M.M. Manual of Canine and Feline Cardiology. 5ed. Philadelphia: WB Saunders, 2016. 544p.

THRALL, D. E. *Diagnóstico de radiologia veterinária*. 5 ed., Elsevier, 2010.

TILLEY, L.P. & BURTNICK, N.L. Eletrocardiografia para o Clínico de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo: Roca, 2004. 99p. VÁZQUEZ, D. M. PORTEIRO | GONZÁLEZ, A. J. SANTANA. Cardiologia clínica de cães e gatos. 1 ed. MEDVET, 2022, 383p.

PROGRAMA: CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DA COMPANHIA

TEMAS: Fios de Sutura; Materiais cirúrgicos; Paramentação; Afecções clínico-cirúrgicas da orelha; Afecções clínico-cirúrgicas do olho e anexos; Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade oral; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema digestório; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema respiratório; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema locomotor; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema urogenital; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema reprodutor; Oncologia Veterinária; Choque; Hérnias; Pós-operatório, receita e recomendações nas cirurgias eletivas.

BIBLIOGRAFIA:

BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Manole, 1996. 1472p.

BOJRAB, M.J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 5ed. São Paulo: Roca, 2005. 869p.

FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. Obstetrícia veterinária (E-book). Disponível em: <https://www.amazon.com.br>.

PRESTES, C. N. ; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. 1ªed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2006.

PIERMATEI, D.L. An Atlas of Surgical Approaches to the Bones and Joints of the dog and cat. 3ed. Philadelphia:WB Saunders, 1993. 324p.

SHERDING, R.G. The Cat: Diseases and Clinical Management. 2ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p.

SILVA, R.L.M. Ortopedia Veterinária Básica para Clínicos e Cirurgiões Iniciantes / Rodrigo Luís Morais Silva. 1Ed. Rio de Janeiro: In Rio Editora. 2018. 356p.

SLATTER, D.H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed., vol. 1 e 2, Barueri, SP: Manole. 2007. SOUZA, H.J.M. Coletânea em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: LF Livros. 2003. 447p.
WHIROW, S.J.; MAC EWEN, E.G. Small Animal Clinical Oncology. 3ed. Philadelphia: WB Saunders, 2001. 718p.
Tratado de ortopedia de cães e gatos. Bruno Watanabe Minto, Luís Gustavo Gosuen Gonçalves Dias, Volume 1 e 2. Editora MedVet, 2022, ISBN 978-65-87442-22-8.

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções Oftálmicas; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Hematopoiético; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias em Animais de Companhia

BIBLIOGRAFIA:

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.
AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (*Dirofilaria immitis*) Infection in Dogs, p. 1-19, 2024.
BENDAS, A.J.R & ALBERIGI, B. Doenças Respiratórias em cães e gatos. 1ed. Rio de Janeiro: Manole. 368p. 2023
CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. 1a ed. São Paulo: Editora Medvet, 2021, 782p. DALECK, C. R., et al. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 632p. 2009.
ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1583-1614, 2022.
FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2020. 704 p. FELDMAN, Edward C. et al. Canine and feline endocrinology., 2014.
FORMAN, Marnin A. et al. ACVIM consensus statement on pancreatitis in cats. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 35, n. 2, p. 703-723, 2021.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Dogs. p. 1-17, 2023
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Cats. p. 1-16, 2023.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. IRIS Staging of CKD. p. 1-5, 2023.
INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Grading of acute kidney injury. p. 1-9, 2023.
JANUARIO, E.V. Endocrinologia de cães e gatos. 1a ed Editora Paya. 2021. 227p.
JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2023.
LAPPIN, M.R. et al. ACVIM Antimicrobial use guidelines for treatment of respiratory tract disease in dogs and cats: antimicrobial guidelines working group of international society for companion animal infectious diseases. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 31, p.279-294, 2017.
LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. São Caetano do Sul: Interbook, 2016.
LITTLE, S.E. The Cat: Clinical Medicine and Management. 2 Ed. Elsevier, 2024.
MARKS, S.L. et al. ACVIM consensus statement: Support for rational administration of gastrointestinal protectants to dogs and cats, v. 32. p. 1823-1840, 2018.
Safatle, A. D. M. V., & Galera, P. D. Oftalmologia veterinária: clínica e cirurgia, 2023.
Olby, N. J., Moore, S. A., Brisson, B., Fenn, J., Flegel, T., Kortz, G., ... & Tipold, A. (2022). ACVIM consensus statement on diagnosis and management of acute canine thoracolumbar intervertebral disc extrusion. *Journal of veterinary internal medicine*, 36(5), 1570-1596.
SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniasis. v. 4, p. 1- 16, 2011.
SWANN, J.W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs, v.33. p. 1141-1172, 2019.
SYKES, JANE E. Greene's Infectious Diseases of the Dog and Cat. Elsevier, 2022.
WEBSTER, C.R.L. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs, v. 33. p. 1173-1200, 2019.
WEESE, J. S. et al. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats *J. The Veterinary Journal*, v. 247, p.8–25, 2019.
PARDO M.; SPENCER, E.; ODUNAYO, A.; RAMIREZ, M.L., RUDLOFF, E., SHAFFORD, H., WEIL, A, WOLFF, E. 2024 AAHA Fluid Therapy Guidelines for Dogs and Cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*. v. 60, n. 4, p. 131-163, 2024.
CHARALAMBOUS, M.; MUÑANA K, PATTERSON, E. E.; PLATT, S.R.; VOLK, H.A. ACVIM Consensus Statement on the

management of status epilepticus and cluster seizures in dogs and cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*; v.38, n.1, p.19-40,2024.

DAVIDOW EB, BLOIS SL, GOY-THOLLOT I, HARRIS L, HUMM K, MUSULIN S, NASH KJ, ODUNAYO A, SHARP CR, SPADA E, THOMASON J, WALTON J, WARDROP KJ. Association of Veterinary Hematology and Transfusion Medicine (AVHTM) Transfusion Reaction Small Animal Consensus Statement (TRACS). Part 1: Definitions and clinical signs. *The Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 2021 Mar;31(2):141-166.

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS

TEMAS:

Fundamentos da prática felina, comportamento felino, nutrição felina, medicina interna felina (doenças cardiovasculares, doenças dentárias e orais, dermatologia, sistema digestivo, fígado e cavidade abdominal, endocrinologia, hematologia e imunologia, doenças musculoesqueléticas, neurologia, oncologia, oftalmologia, medicina respiratória e torácica, toxicologia, distúrbios do trato urinário, manejo de doenças concomitantes), doenças infecciosas e zoonoses, cuidados de saúde de acordo com o estágio de vida e medicina populacional

BIBLIOGRAFIA:

COSTA, F.V.A.; MARTINS, C.S. Manual de Clínica Médica Felina. São Paulo: Manole, 2023.

COSTA, F.V.A. SOUZA, H.M.S.; CUNHA, S.C.S.; CORGOZINHO, K.B. Oncologia Felina. Rio de Janeiro: L.F. livros de Veterinária, 2017.

DANIEL, A.G.T. Casos em Medicina Felina. 2 Ed. São Paulo: MedVet Livros, 2023.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2 Ed. São Paulo: Roca, 2023.

LITTLE, S.E. The Cat: Clinical Medicine and Management. 2 Ed. Elsevier, 2024.

LITTLE, S.; LEVY, J.; HARTMANN, K.; HOFMANN-LEHMANN, R.; HOSIE, M.; OLAH, G.; ST DENIS, K. 2020 AAFP Feline Retrovirus Testing and Management Guidelines, *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v.22, n.1, p.5-30, 2020.

MAZZOTTI, G.A.; ROZA, M.R. Medicina Felina Essencial. Curitiba: Editora Equalis, 2016.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6 Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.

NORSWORTHY, G.D., et al. The Feline Patient. 5th ed. Iowa: Wiley Blackwell Publishing, 2018.

SOUZA, H.J.M. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária, 2003.

TAYLOR, S.; BOYSEN, S.; BUFFINGTON, T.; CHALHOUB, S.; DEFAUW, P.; DELGADO, M.M.; GUNN-MOORE, D.; KORMAN, R. 2025 iCatCare consensus guidelines on the diagnosis and management of lower urinary tract diseases in cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v.27, n.2, 2025.

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

TEMAS: Clínica médica e cirúrgica de animais de produção, com ênfase na etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutivos, musculoesquelético e nervoso; e das afecções oftalmológicas e dermatológicas. Principais neoplasias dos animais de produção. # Semiologia e semiotécnica dos sistemas orgânicos. Terapêutica veterinária e meios auxiliares de diagnóstico (imagem e som). # Patologia Clínica: leucograma e eritrograma; perfis bioquímicos: hepático, renal e muscular dos animais de produção. # Obstetrícia Veterinária, Neonatologia e Pediatria em animais de produção. # Etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças determinadas por bactérias, rickettsias, fungos, vírus e protozoários; e das doenças parasitárias, tóxicas, nutricionais e metabólicas que acometem os animais de produção. # Acidentes por animais peçonhentos envolvendo os animais de produção (características gerais, aspectos epidemiológicos, mecanismos de ação, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento). # Clínica cirúrgica de animais de produção: Equilíbrio hidroeletrólítico; Fluidoterapia pré, trans e pós-cirúrgica; Expansão da volemia; Distúrbios da coagulação; Choque; Vias de administração; Noções de anestesia e analgesia; Recuperação anestésica e controle das complicações; Pré-operatório; Estabilização sistêmica; Urgência e emergência; Técnicas de assepsia; Diérese, hemostasia e síntese em cirurgia; Pós-operatório; Monitoração do paciente; Infecções cirúrgicas; Profilaxia e terapia antimicrobiana na cirurgia; Cicatrização tecidual; Princípios gerais, diagnóstico e tratamento do trauma tecidual. # Noções de Biossegurança e Saúde pública. # Noções de Etologia aplicada ao bem-estar animal. # Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA:

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery, Philadelphia: W.B. Saunders Co, 2000. 428 p.

ARTHUR, G.H. Veterinary reproduction and obstetrics. 4ª ed, London: Bailliere Tindall, 2001. 616p. AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine Surgery. 5ª ed., Elsevier, 2019. 3104p.

BELKNAP, J. ; GEOR, R. Equine Laminitis. 1st Ed. John Wiley & Sons, 2017. 472 p.

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical radiology of the horse. 3ª ed. Oxford:

Blakwell Scientific Publications, 2008. 760p.

CFMV, Resolução nº 722 de 16 de agosto de 2002, disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/234> COLES, E.H. Veterinary Clinical Pathology. Philadelphia: Saunders, 4ª ed., 1986. 508p.

CONSTABLE, P.D. Ruminant neurologic diseases. The Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v.20, n.2, 2004.

DIRKSEN, G., et al. Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 429p.

DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual of Equine Anesthesia and Analgesia. USA: WileyBlackwell, 2006. 376p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 3ª ed. Roca, São Paulo. 2014. 735p.

HAFAZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reproduction in farm animals. 7ª ed, Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 509p.

HENDRECKSON, D.M. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 318p.

HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders, 2004, 1364 p.

Essentials in Clinical Anatomy of the Equine Locomotor System. Jean-Marie Denoix. CRC Press. 2019. 286p

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia - Monitoring and Emergency Therapy. St Louis: Mosby Yearbook, 1991. 515p.

ORSINI, J. A. & DIVERS, T. J. Equine Emergencies - Treatment and Procedures. Third Edition. 838 p. Saunders Elsevier, 2008.

PASCOE, R.R. & KNOTT ENBELT, D.C. Afecções e Distúrbios do Cavalo. São Paulo: Manole, 1998. 432p.

PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. Obstetrícia veterinária (E-book). Disponível em: <https://www.amazon.com.br>.

PRESTES, C. N.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. 2ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 241p.

PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. 513 p. Roca, 2004.

RABELO, R. E.; SILVA, L.A.F.; SILVA, O.C.; VULCANI, V.A.S. Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Machos Bovinos e Equinos. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2017. v. 1. 306p.

RADOSTITS, O.M., et al. Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 9ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2002. 1737p.

REBHUN, W.C. Doenças do Gado Leiteiro. São Paulo: Ed. Roca, 2000.654p.

REED. S.M.; BAYLY, W.M. Equine Internal Medicine. Elsevier Health Sciences, 2009. 1488p.

RIET-CORREA, F., et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2ed. vol. 1 e 2, São Paulo: Varela, 2003.

ROBINSON, N. E. & SPRAYBERRY, K. A. Current Therapy in Equine Medicine. Sixth Edition. 1066 p. Saunders Elsevier, 2009.

ROCKETT, J. & BOSTED, S. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. 556p. Cengage Learning, 2011.

ROSE, R. F. & HODGSON, D. R. Manual of Equine Practice. Second Edition. 818 p. W.B. Saunders Company, 2000.

ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 3ª ed., 1993, 419p.

ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horses. St. Louis – Missouri: Saunders, 2003, 1140 p.

SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3ª ed., São Paulo, Manole, 2006. 1784p.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006. 1112p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ed.São Paulo:Varela, 2005. 537p.

TOKARNIA, C.H. et al. Plantas tóxicas do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 310p.

TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F.; DÖBEREINER, J. Deficiências Minerais em Animais de Produção. Rio de Janeiro: Helianthus, 2010. 191p.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnica cirúrgica em animais de grande porte. São Paulo, Roca, 2002. 354p.

WHITE, N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. The Equine Acute Abdomen. 754 p. Teton NewMedia, 2008.

PROGRAMA: DERMATOLOGIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Anatomia, histologia e fisiologia da pele e comparação com medicina humana. Principais moléstias que acometem os animais de companhia (cães, gatos e roedores), englobando agente etiológico, epidemiologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento (tópico e sistêmico) e profilaxia.

TÓPICOS: Dermatites fúngicas e prototecóticas; dermatoses alérgicas; dermatoses autoimunes/ imunemediadas; dermatoses bacterianas; dermatoses disqueratinizantes e seborreicas; dermatoses endócrinas, metabólicas e nutricionais; dermatoses neutrofílicas e eosinofílicas; dermatoses parasitárias; dermatoses virais; dermatozoonoses; discromias; farmacodermias; foliculoses, onicomicoses e tricoses; genodermatoses; oncodermatoses; otopatias.

BIBLIOGRAFIA:

BOND, R.; MORRIS, D. O.; GUILLOT, J.; BENSIGNOR, E. J.; ROBSON, D., MASON, K. V., ... & HILL, P. B. Biology, diagnosis and treatment of malassezia dermatitis in dogs and cats clinical consensus guidelines of the world association for veterinary dermatology. *Veterinary dermatology*. (2020) 31(1), 27-e4.

BRUET, V.; MOSCA, M. BRIAND, A.; BOURDEAU, P.; PIN, D.; COCHET-FAIVRE, N.; CARDIEGUES, M. C. CLINICAL

- guidelines for the use of antipruritic drugs in the control of the most frequent pruritic skin diseases in dogs. *Vet. Sci.* 2022, 9, 149. <https://doi.org/10.3390/vetsci9040149>
- DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. *Oncologia em cães e gatos*. Editora roca, 2ª. Edição, 2016, 746p.
- GIZZARELLI, M.; FOGLIA MANZILLO, V.; INGLESE, A.; MONTAGNARO, S.; & OLIVA, G. Retrospective long-term evaluation of miltefosine-allopurinol treatment in canine leishmaniosis. *Pathogens*. 2023, 12(7), 864.
- GREMIÃO, I. D. DG.; ROCHA, E. M.; MONTENEGRO, H.; CARNEIRO, A. J. B.; XAVIER, M. O.; FARIAS, M. R.; MONTI, F.; MANSO, W.; PEREIRA, R. F. M. A.; PEREIRA, S. A.; BEZERRA, L. M. L. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *sporothrix brasiliensis* and literature revision. *Brazilian journal of microbiology*. 2020.
- HILLIER, A.; LLOYD, WEESE, J.S.; BLONDEAU, J.M.; BOOTHE, EDWARD BREITSCHWERDT, GUARDABASSI, E.L.; in practice otitis supplement may 2016 <https://bvajournals.onlinelibrary.wiley.com/toc/20427689/2016/38/s2>
- JERICO, M.M. *Tratado de medicina interna de cães e gatos*. Rio de Janeiro: roca, 2015.
- LARSSON, C. E & LUCAS, R. *Tratado de medicina externa – dermatologia veterinária*. Editora: interbook, 2 ed. 2019, 1216p.
- MILLER, W. ET AL. MULLER & KIRK'S. *Small animal dermatology*, 7 th edition. Editora: elsevier. 2013. 938p.
- MILLER, J.; BLOOM, P.; FRIEDCK, A.; YU, C.M. 2023 aaha management of allergic skin diseases in dogs and cats guidelines. 59:6 nov/dec 2023.
- MORIELLO, K. A.; COYNER, K.; PATERSON, S.; MIGNON, B. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. *Clinical consensus guidelines of the world association for veterinary dermatology*. *Vet dermatol* 2017; 28: 266–e68
- MORRIS, D. O.; LOEFFLER, A.; DAVIS, M. F.; GUARDABASSI, L., & WEESE, J. S. Recommendations for approaches to meticillin-resistant staphylococcal infections of small animals: diagnosis, therapeutic considerations and preventative measures. *Clinical consensus guidelines of the world association for veterinary dermatology*. *Veterinary dermatology*. 2017, 28(3), 304-e69.
- MUELLER, R. S.; ROSENKRANTZ, W.; BENSIGNOR, E.; KARAS-TECZA, J.; PATERSON, T.; SHIPSTONE, M. A. Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats. *Clinical consensus guidelines of the world association for veterinary dermatology*. *Vet dermatol*. 2020; 31: 4–e2.
- OLIVRY, T.; BANOVIC, F. Treatment of canine atopic dermatitis: time to revise our strategy? *Vet dermatol*. 2019. 30; p.87- 90.
- PAPICH, M.G.; RANKIN, S.; TURNIDGE, J.D.; SYKE, J.E. guidelines for the diagnosis and antimicrobial therapy of canine superficial bacterial folliculitis (antimicrobial guidelines working group of the international society for Companion animal infectious diseases). *Vet dermatol* 2014; 25: 163–e43.
- SOLANO-GALLEGO, L.; MIRÓ, G.; KOUTINAS, A.; CARDOSO, L.; PENNISI, M.G.; FERRER, L.; BOURDEAU, P.; OLIVA, G.; BANETH, G. Leishvet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. *L. Parasites & vectors* 2011, 4:86

PROGRAMA: DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL

TEMAS:

1. Ectoparasitoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
2. Helmintoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
3. Protozooses de animais de companhia, de produção e silvestres.
4. Riquetsioses de animais de companhia, de produção e silvestres.
5. Antiparasitários empregados no controle de parasitos e tratamento de parasitoses dos animais de companhia e de produção. Obs. Considerar para os itens de 1 a 4: diagnóstico (clínico e laboratorial), aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, patogenia e controle.

BIBLIOGRAFIA:

- BOWMAN, D. D. *Georgis Parasitologia Veterinária*. 9a Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p.
- ESTRADA-PEÑA, A. *Carrapatos: morfologia, fisiologia e ecologia* (Edição adaptada por regiões geográficas: América Latina). 1a Edição. São Paulo: MedVet. 2017. 93p.
- MELO, Y. J. O.; FERRAZ, H.T.; SATURNINO, K.C.; SILVA, T.D.P.; BRAGA, I.A.; AMARAL, A.V.C.; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.; RAMOS, D.G.S. Gastrointestinal parasites in captive and free-living wild birds in Goiania Zoo. *Brazilian Journal of Biology*, v. 82, e240386, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>>. Epub 02 June 2021. ISSN 1678-4375.
- MEWIUS, A.; LUSA, E.R.; PERTILLE, J.G.; REIS, T.D.; PLETSCHE, J.A.; FRANÇA, R.T.; CASTRO, L.L.D. Endoparasites in group of wild animals raised in captivity. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.41, e06758, 2021. <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-6758>.
- SOUZA, S.L.P., BENATTI, H.R.; LUZ, H.R.; COSTA, F.B.; PACHECO, R.C.; LABRUNA, M.B. Endoparasites of capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) from anthropized and natural areas of Brazil. *Brazilian Journal of Veterinary Parasitology*, v. 30, n. 2, e027420, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1984-29612021049>
- MONTEIRO, S.G. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. 2a Edição, Rio de Janeiro: Gen, 2017. 370p.

- SELZER, P.M.; EPE, C. Antiparasitic in Animal Health: quo vadis? Trends in Parasitology, v. 37, n.1, p. 77-89, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2020.09.004>
- TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 965p.
- TEODORO, A.K.M.; CUTOLO, A.A.; MOTOIE, G.; MEIRA-STREJEVITCH, C.S.; PEREIRA-CHIOCCOLA, V.L.; MENDES, T.M.F.M.; ALLEGRETTI, S.M. Gastrointestinal, skin and blood parasites in Didelphis spp. from urban and sylvatic areas in São Paulo state, Brazil. Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v.16, e100286, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2019.100286>.
- UENO, H.; GONÇALVES, P. C. Manual para Diagnóstico das Helmintoses de Ruminantes. 4a Edição, Porto Alegre: JapanInternational Cooperation Agency, 1998. 143p.
- VEROCAI, G.G.; CHAUDHRY, U.N.; LEJEUNE, M. Diagnostic Methods for Detecting Internal Parasites of Livestock. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 36, n. 1, p. 125-143, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.cvfa.2019.12.003>.

PROGRAMA: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO

TEMAS:

Bacteriologia:

Bases do diagnóstico envolvendo estrutura, metabolismo, patogenicidade, interação patógeno-hospedeiro das bacterioses de importância em Saúde Animal e Saúde Pública determinadas pelos seguintes agentes: *Staphylococcus* spp.; *Streptococcus* spp.; *Acinetobacter* spp.; *Enterobacteriales*; *Clostridium* spp., *Pseudomonas aeruginosa*, *Burkholderia mallei*, *Brucella* spp., Micobactérias, *Leptospira* spp.

Aspectos a serem abordados: Etapas pré-analíticas do diagnóstico bacteriológico. Métodos de Isolamento e Identificação na rotina laboratorial das espécies bacterianas supracitadas, caso cabível considerar provas oficiais preconizadas pelos MS e MAPA. Ensaios de suscetibilidade aos antimicrobianos, considerando os principais protocolos de análise reconhecidos por documentos como CLSI, EUCAST, BRCAST E BRCAST-VET.

Aspectos relacionados a resistência antimicrobiana no contexto da Saúde Única – ênfase nos grupos de prioridade da OMS (2017).

Micologia:

Fungos dermatófitos. Gêneros: *Candida* (Considerando as diferentes espécies *C. albicans*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis*, *C. krusei*, Complexo "*Candida orthopsilosis*, *C. metapsilosis*, *C. parapsilosis*", *C. auris* etc). *Filobasidiella* (Considerando complexo *Cryptococcus neoformans*/ *C. gattii*), *Malassezia*, *Penicillium*, *Fusarium*, *Aspergillus*. Fungos relacionados a aborto micótico e a mastites micóticas. Fungos considerados termicamente dimórficos [complexo *Sporothrix schenckii* e demais espécies, *Histoplasma capsulatum* e variedades, *Paracoccidioides brasiliensis* e *P. lutzii*. Fungos relacionados às zigomicoses: gêneros *Mucor*, *Rhizomucor*, *Rhizopus*, *Syncephalastrum*, *Cunninghamella*, *Lichtheimia*, *Actinomortierella*, *Basidiobolus*, *Conidiobolus*. Fungos dematiáceos. Principais micotoxinas e fungos produtores. Microrganismos semelhantes a fungos e/ou tradicionalmente estudados em micologia [*Pythium insidiosum* e *Saprolegnia* (Reino Chromoalveolata), *Dermatophilus congolensis* (Bactéria), *Rhinosporidium seeberi* (Protista), *Prototheca* spp e *Chlorella* spp. (Algas)] Aspectos a serem abordados: Morfologia geral, habitat, ecologia, epidemiologia, dimorfismo, reprodução sexuada e formação de estruturas. Aspectos do controle de fungos, principais antifúngicos e mecanismos de ação. produção de micotoxinas. Métodos de isolamento e de identificação laboratorial.

BIBLIOGRAFIA:

- Adeolu, M. et al. Genome-based phylogeny and taxonomy of the 'Enterobacteriales': proposal for Enterobacteriales ord. nov. divided into the families Enterobacteriaceae, Erwiniaceae fam. nov., Pectobacteriaceae fam. nov., Yersiniaceae fam. nov., Hafniaceae fam. nov., Morganellaceae fam. nov., and Budviciaceae fam. Nov. Int J Syst Evol Microbiology, 2016 Dec;66(12):5575-5599. doi: 10.1099/ijsem.0.001485. Epub 2016 Sep 11.
- Alves, R. C. ; Ferreira, J.S.; Alves, A. S.; Maia, L.A.; Dutra, V.; Souza, A. P. ; Galiza, G. J. N. ;Dantas, A.F.M. Systemic and Gastrohepatic Mucormycosis in Dogs. Journal of Comparative Pathology, 175: 90-94. 2020
- Bannoehr J, Guardabassi L. *Staphylococcus pseudintermedius* in the dog: taxonomy, diagnostics, ecology, epidemiology and pathogenicity. Veterinary Dermatology. 2012 Aug;23(4):253-66, e51-2. doi: 10.1111/j.1365 3164.2012.01046.x. Epub 2012 Apr 19.
- BRASIL. Serviços de Saúde da ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Brasília, DF:ANVISA. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_microbiologia_completo.pdf Acesso em 14 de julho de 2023.
- Campoy, S.; Adrio J. L. Antifungals. Biochemical Pharmacology, 133: 86-96 , 2017.
- CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. 2ed. Rio de Janeiro:Revinter, 2010. 348p.
- Dehghampir, S. D. Cytomorphology of Deep Mycoses in Dogs and Cats Vet Clin Small Anim, 53 : 155–173. 2023
- DE HOOG, G.S. Atlas of Clinical Fungi. 2ed. Washington DC:Amer Society of Microbiology, 2001. 1126p.
- FDA. and Drug Administration. Bacteriological Analytical Manual. Disponível em: <http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#>

intro.

Food and BAM Chapter 4: Enumeration of *Escherichia coli* and the Coliform Bacteria. Acesso em 14 de julho de 2023
FDA. Drug Administration. Bacteriological Analytical Manual. Disponível em:
[http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#](http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#intro)
intro. BAM Chapter 5: Salmonella. Acesso em 14 de julho de 2023

GEDDES-MCALISTER, J. & SHAPIRO, R. S. New pathogens, new tricks: emerging, drug-resistant fungal pathogens and future prospects for antifungal therapeutics. *Annals of the New York Academy of Sciences*. 1-22. 2018.

Gushiken, A.C.; Saharia, K. K.; Baddley, J. W. Cryptococcosis. *Infect Dis Clin N Am*, 35: 493-514. 2021.

Hoog, G. S.; Guarro, J. ; Gené, J. ; Ahamed, S. A. ; Al-Hatmi, A. M. S.; Figueras M. J.; Vitale, R. G. Atlas of Clinical Fungi. 4ed. Westerdijk Fungal Diversity Institute and Universitat Rovira i Virgili. 2020. 1599 p.

Kidd, S.; Halliday, C.; Alexiou, H.; Ellis, D. Descriptions of Medical Fungi. 3ªed. Adelaide: Head, National Mycology Reference Centre Microbiology & Infectious Diseases, 2016. 278p

MADIGAN, M.T., et al. Microbiologia de Brock. 14 ed. Artmed. 2016. 1032 p. McVey, D. S. et al. Microbiologia Veterinária. 3 ed. Guanabara-Koogan. 2016. 632 p.

Procop, G.W. et al. Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1860p

QUINN, P.J., et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 512p.

Seyedmousavi, S.; De Hoog, G.S.; Guillot, J. ; Verweij, P.E. Emerging and Epizootic Fungal Infections in Animals. Switzerland : Springer. 2018. 404 p.

SIDRIM, J.J.C & ROCHA, M.F.G. Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 408p.

Spivak, E.S.; Hansona, K. E. *Candida auris*: an Emerging Fungal Pathogen. *Journal of Clinical Microbiology*, 56 (2), 2018.
Thompson, D. S.; Carlisle, P. L. ; Kadosh, D. Coevolution of Morphology and Virulence in *Candida* species. *Eukaryotic Cell.*, 10 (9): 173-1182. 2011.

Vilela, R.; Mendoza, L. Human Pathogenic Entomophthorales. *Microbiology Reviews*, 31 (4): 1-30. 2018.

Watkinson S, Boddy L, Money N P. The Fungi. Third Edition . Elsevier. 2016.

PROGRAMA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA

TEMAS: Fundamentos da radiologia, ultrassonografia convencional e Doppler, endoscopia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia e termografia. Anatomia radiográfica e ultrassonográfica das principais espécies de animais domésticos e selvagens. Aplicações dos métodos de diagnóstico por imagem na ortopedia e na medicina interna de animais de companhia, selvagens e de produção.

BIBLIOGRAFIA:

BICHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais 3ª ed. São Paulo: Roca, 2008.

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical Radiology of the horse. 4ª ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.

REEF, V. Equine Diagnostic Ultrasound Philadelphia: Saunders, 1998.

CARVALHO, C.F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2014.

WISNER, E.R.; ZWINGENBERGER, A.L. Atlas of Small Animal CT and MRI Oxford: Wiley Blackwell, 2015.

FARROW, C.S. Veterinary Diagnostic Imaging – The Horse St. Louis: Mosby Elsevier, 2011.

FELICIANO, M.A.R.; ASSIS, A.R.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia em Cães e Gatos São Paulo: MedVet, 2019.

KRAUTWALD-JUNGHANNS Diagnostic Imaging of Exotic Pets Hannover: Schlütersche, 2011.

PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse 2ª ed. Philadelphia: Elsevier-Saunders, 2011.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. Veterinary Computed Tomography Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.

SMITH, B.; VAN METRE, D.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6ª ed. St. Louis: Mosby, 2019.

STASHAK. Claudicação em equinos, segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006.

THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7ªed, Rio de Janeiro: Gen-Guanabara Koogan, 2022.

PROGRAMA: MEDICINA E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS

TEMAS: Manejo e medicina (clínica e cirurgia) de aves selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de répteis, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de cervídeos, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de felinos selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de canídeos selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de roedores e lagomorfos, contenção físico-química de animais selvagens, vigilância epidemiológica de animais selvagens, legislação ambiental, ética no atendimento de animais selvagens.

BIBLIOGRAFIA:

CUBAS, Z, S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Gen/Roca, 2014.

Lei N° 9.605, de 12 de janeiro de 1998- Lei de Crimes Ambientais

Resolução N ° 829, de 25 de abril de 2016- Disciplina o atendimento Médico Veterinário a Animais Silvestres/Selvagens e dá outras providências.

TULLY, J.R.; DORRESTEIN, G.M.; Jones, A.K. Clínica de Aves. 2ª Edição. Editora Elsevier, 2010.

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Estudo sobre etiologia, fisiopatologia, meios de diagnóstico e tratamento das principais enfermidades oculares e seus anexos, nos animais de companhia. Conteúdos abordados: Anatomia e fisiologia oftálmica, semiologia oftálmica; Emergências oculares; Afecções do aparelho lacrimal; Afecções da pálpebra; Afecções da córnea e esclera; Afecções da uvea; Afecções da lente; Afecções da retina; Glaucoma, Manifestações oculares das doenças sistêmicas; manejo clínico e cirúrgico na oftalmologia de animais de companhia

BIBLIOGRAFIA:

ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Ed. Guanabara

Koogan, 3020p. 2004.

GELATT, K.N. Veterinary Ophthalmology. 6th Ed. Blackwell Publishing, 1672p, 2021.

HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora Roca, 712p. 2005.

SAFATLE, A. D. M. V., & GALERA, P. D. Oftalmologia veterinária: clínica e cirurgia. 2023

PROGRAMA: ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Aspectos clínicos, epidemiológicos, achados macroscópicos e microscópicos, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, tratamento e prognóstico das neoplasias mais frequentes nos animais domésticos. Conteúdos abordados: Epidemiologia, etiologia e biologia do câncer; Métodos diagnósticos e estadiamento clínico; Cirurgia oncológica; Criocirurgia; Quimioterapia; Eletroquimioterapia; Manejo da dor no paciente oncológico; Síndromes paraneoplásicas; Manejo nutricional do paciente oncológico; Neoplasias tegumentares e de seus anexos; Neoplasias oculares; Neoplasias da cavidade oral; Neoplasias do sistema digestório e das glândulas anexas; Neoplasias do sistema cardiorrespiratório; Neoplasias do sistema reprodutor; Neoplasias das glândulas mamárias; Neoplasias do sistema nervoso; Neoplasias ósseas; Neoplasia do sistema hematopoiético; Linfomas; Mastocitomas; e Hemangiossarcomas.

BIBLIOGRAFIA:

CASSALI et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of feline mammary tumors. Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci., São Paulo, v. 55, n. 2, p. 1-17, 2018.

CASSALI, ET AL. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. Braz J Vet Pathol, 2020, 13(3), 555 – 574. DOI: 10.24070/bjvp.1983-0246.v13i3p555-574

DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 2ª. Edição, 746p. 2016.

DE NARDI et al. Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Cutaneous and Subcutaneous Mast Cell Tumors – 2022. Cells 10;11(4):618, 2022.

DE NARDI, ANDRIGO BARBOZA et al. Diagnosis, prognosis, and treatment of canine hemangiosarcoma: a review based on a consensus organized by the Brazilian Association of Veterinary Oncology, ABROVET. Cancers, v. 15, n. 7, p. 2025, 2023.

FERREIRA, M.G.P.A. & DE NARDI, A. B. Manual Prático De Quimioterapia Antineoplásica Em Cães E Gatos. Editora MedVet, 1ª edição, 240p, 2021.

FONSECA-ALVES, CARLOS EDUARDO ET AL. Current Status of Canine Melanoma Diagnosis and Therapy: Report From a Colloquium on Canine Melanoma Organized by ABROVET (Brazilian Association of Veterinary Oncology). Frontiers in Veterinary Science, p. 913, 2021.

FREZOULIS, Petros; HARPER, Aaron. The role of toceranib phosphate in dogs with non-mast cell neoplasia: A systematic review. Veterinary and Comparative Oncology, v. 20, n. 2, p. 362-371, 2022.

JARK, P.C. & RODRIGUES, L.C.S. Neoplasias Hematopoiéticas em Cães e Gatos. Editora MedVet, 800p, São Paulo, 2022.

JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

MARCONATO et al. Conformity and controversies in the diagnosis, staging and follow-up evaluation of canine nodal lymphoma: a systematic review of the last 15 years of published literature. – 2016. Veterinary and Comparative Oncology, 15, 3, 1029–1040, 2016.

MARSILIO et al. ACVIM consensus statement guidelines on diagnosing and distinguishing low-grade neoplastic from inflammatory lymphocytic chronic enteropathies in cats – 2023. J Vet Intern Med. 37:794–816, 2023.

POLTON, Gerry et al. Melanoma of the dog and cat: consensus and guidelines. Frontiers in Veterinary Science, v. 11, p. 1359426, 2024.

PIMENTEL, Pedro Antônio Bronhara et al. Clinical Guidelines for Canine Transmissible Venereal Tumour Treatment: Systematic Review and Meta-Analysis. Veterinary and Comparative Oncology, 2025.

ROCHA, C.E. Oncologia em Pequenos Animais e Pets Exóticos – Do diagnóstico ao tratamento. Editora MedVet, 668p,

2022.

VIVARELLI, Silvia et al. Gut microbiota and cancer: from pathogenesis to therapy. *Cancers*, v. 11, n. 1, p. 38, 2019.
 WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. & PAGE, R.L. *Small Animal Clinical Oncology*, Editora Elsevier, 6ª edição, 842p, 2020.

PROGRAMA: PATOLOGIA ANIMAL

TEMAS: Patologia Geral: processos patológicos gerais correspondentes à reação do organismo frente a agentes agressores físicos, químicos ou biológicos. Alterações cadavéricas, degenerações celulares, necrose, pigmentações patológicas, mineralização, inflamação aguda, inflamação crônica, regeneração, cicatrização, reparação, imunopatologia, alterações circulatórias, alterações do crescimento e da diferenciação celular, neoplasia. Patologia Especial: doenças dos sistemas: digestivo, hepatobiliar e pâncreas, respiratório, nervoso, cardiovascular e vasos linfáticos, hemolinfopoiético, urinário, endócrino, músculo esquelético, reprodutores masculino e feminino, tegumentar (pele e anexos) e órgãos do sentido. Descrições macroscópica e microscópica das lesões, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico e diagnóstico (s) diferencial (is). Técnicas de necropsia em animais domésticos, colheita e fixação de material para exame histopatológico, noções de processamento de material para exame histopatológico e colorações rotineiras para histopatologia.

BIBLIOGRAFIA:

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. *Pathology of Domestic Animals*. 6ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015, 3 vols.
 MENDEZ, M.C.; RIET-CORREA, F. *Plantas tóxicas e micotoxicoses*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária PREC – UFPel, 2008. 298p.
 MEUTEN, D.J. *Tumors in domestic animals*. 5ed. Iowa: Iowa State Press, 2017. 1000p. ZACHARY, J.F. *Bases da Patologia em Veterinária*. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408p.
 RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de ruminantes e equinos*. 3ed. 2v. São Paulo: Varela, 2007. 999p.
 KUMAR, V. et al. *Robbins & Cotran - Patologia Bases Patológicas das Doenças*. 7ª ed., Elsevier, 2005. 1592p.
 SLAUSON, D.O.; COOPER, B.J. *Mechanisms of Disease*. 2ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1990. 541p.
 THOMSON, R.G. *Patologia Geral Veterinária*. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.
 TOKARNIA, C.H., BRITO, M.F., BARBOSA, D., PEIXOTO, PV., DOBEREINER, J. *Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção*. 2.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2012. 566p.
 TOKARNIA, C.H., PEIXOTO, PV., BARBOSA, D., BRITO, M.F., DOBEREINER, J. *Deficiências minerais em animais de produção*. 1.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2010. 199p.
 ZACHARY, JAMES F. (ed.). *Bases da patologia em veterinária*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1408 p.

PROGRAMA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

TEMAS: Coleta, identificação, acondicionamento, viabilidade e envio de amostras biológicas para exames laboratoriais com detecção, reconhecimento e mitigação de erros pré-analíticos; Conhecimento e controle de possíveis erros laboratoriais na fase analítica dos exames laboratoriais. Interpretação do Hemograma e complementos básicos dos animais domésticos e selvagens (contagens e diluições de células, proteína total refratométrica, fibrinogênio refratométrico, plaquetas, contagem de reticulócitos e pesquisa de hemoparasitos por microscopia); Interpretação do Coagulograma e principais distúrbios da hemostasia; Neoplasias Hematopoéticas; Interpretação dos principais perfis bioquímicos e endócrinos dos animais domésticos e selvagens (renal, hepático, muscular e pancreático; adrenal e tireoide); Interpretação do EAS/Urinalise; Efusões cavitárias; Diagnóstico laboratorial das hemoparasitoses e protozooses dos animais domésticos. Análise citopatológica dos processos inflamatórios, agentes infecciosos e diferenciação citomorfológica entre os principais grupos de neoplasias (epiteliais, mesenquimais e de células redondas).

BIBLIOGRAFIA:

BUSH, B.M. *Interpretação de Resultados laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais*. 1 ed. São Paulo: Roca, 2004, 375p.
 CAMPBELL, T. W. *Exotic animal hematology and cytology*. 4th ed. Ames, Iowa: Wiley Blackwell, 2015, 421p.
 CUBAS, Z, S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. *Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Gen/Roca, 2014, 2470p.
 FENNER, W.R. *Consulta Rápida em Clínica Veterinária*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 514p.
 HARVEY, J. W. *Veterinary Hematology*. 2nd ed. A diagnostic guide and color atlas. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012, 368p.
 HENDRIX, C.M. & SIROIS, M. *Procedimentos laboratoriais para Técnicos Veterinários*. 4 ed. São Paulo: Roca, 2005, 321p.
 KANEKO, J.J., et al. *Clinical Biochemistry of Domestic Animals*. 6ª Ed., Academic Press, San Diego, 932 p., 1997.
 KERR, M.G. *Exames laboratoriais em medicina veterinária, bioquímica clínica e hematologia*. 1ed. São Paulo: Roca.

2003, 436p.

RASKIN, R.E. & MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos Atlas colorido e Guia de Interpretação. 2 ed. St Louis: Saunders Elsevier, 2012, 450p.

ROCCO, L.C.M. Guia Prático para Coleta e Interpretação de Exames laboratoriais em Cães e Gatos. 1ed. São Paulo: Interbook, 2009, 214p.

STOCKHAN, L.S. & SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 729p.

THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2ed. São Paulo: Roca. 2015, 673p.

WEISS, D. J.; WARDROP, K. J. (Ed.). Schalm's veterinary hematology. 6th ed. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2010, 1104p.

Programa: **VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

TEMAS: COMUM A TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE:

Sistema Único de Saúde – SUS. Objetivos e Atribuições. Princípios e Diretrizes. Organização e Gestão. Competências. Financiamento. Participação da comunidade na gestão do SUS. Vigilância em Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Uma Só Saúde (Saúde Única). O Médico Veterinário no SUS. Atuação no âmbito da Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 15.126, de 28 de abril de 2025. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para estabelecer a atenção humanizada como princípio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 12.007, de 25 de abril de 2024. Institui o Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 782, de 15 de março de 2017. Define a relação das epizootias de notificação compulsória e suas diretrizes para notificação em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo V. Das ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 217, de 1º de março de 2023. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para substituir o agravo "Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes" por "Acidente de Trabalho" na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 13, de 26 de março de 2024. Esclarece as atribuições e competências das Unidades de Vigilância de Zoonoses.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada (ANVISA) nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada (ANVISA) nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada (ANVISA) nº 611, de 9 de março de 2022. Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção, vigilância e controle de zoonoses. Brasília: Ministério da Saúde. 2016, 123p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 1. 6ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 456p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 2. 6ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 560p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 3. 6ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 238p.
- BRASIL. Ministério da Saúde/Universidade Federal de Goiás. ASIS - Análise de situação de saúde. Volume 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 282p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar: manual de treinamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 196 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância ambiental em saúde. Brasília: FUNASA, 2002. 42 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Dia Mundial da Saúde Única – 3 de novembro. Boletim Epidemiológico nº 40 (v. 52), de novembro de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ação nacional de prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos no âmbito da saúde única 2018-2022 (PAN-BR). Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 24 p.
- BRASIL. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Guia de Uso Racional de Antimicrobianos para Cães e Gatos. Brasília : MAPA/AECS, 2022. 110 p.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32. Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (Atualizada em 2022).
- CFMV (Conselho Federal de Medicina Veterinária). Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.
- OPAS. Comitê Regional da OMS para as Américas. CD 59/9: Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente. 20 de julho de 2021.
- SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Resolução nº 2485, de 18 de outubro de 2021. Dispõe sobre a relação de doenças e agravos de notificação compulsória e vigilância sentinela e revoga a Resolução SES/RJ nº 1.864 de 25 de junho de 2019.

**ANEXO III - BANCAS EXAMINADORAS, DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS PRÁTICAS
SELEÇÃO 2026 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

PROGRAMAS	BANCA EXAMINADORA	DATA	HORA	LOCAL
MEDICINA E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS	Membro	24/11/2025 (2ª-feira)	09:00h	HV
Daniel de Almeida Balthazar	Titular/presidente			
Anieli Vidal Stocco	Titular			
Andressa Kagohara	Titular			
Carlos Alexandre Rey Matias	Suplente			
Marcelo Ribeiro Lago	Suplente			
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	Membro	24/11/2025 (2ª-feira)	09:00h	Sala 62 - IV
Cristiane Divan Baldani	Titular/presidente			
Andresa Guimarães	Titular			
Juliana Macedo Raimundo	Titular			
Alexandre Carvalho Costa	Suplente			
Carla Beatriz Ventura Leite	Suplente			
DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL	Membro	25/11/2025 (3ª-feira)	09:00h	LQEPV Anexo I-IV
Thais Ribeiro Correia Azevedo	Titular/presidente			
Diefrey Ribeiro Campos	Titular			
Barbara Rauta de Avelar	Titular			
Brena Gava Guimarães	Titular			
Ygor Henrique da Silva	Titular			
Gabriela Pereira Salça de Almeida	Suplente			
Debora Azevedo Borges	Suplente			
Andressa Aparecida de Lima Reis	Suplente			
CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRAT. DE AN. DE COMPANHIA	Membro			
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular/presidente			
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular			
Diana do Amaral Mendonça	Titular			
Karen Denise da Silva Macambira	Suplente			
Nathalia da Conceição Lima	Suplente	25/11/2025 (3ª-feira)	09:00h	Sala 35 – DESP-IV
VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	Membro			
Cheryl Gouveia	Titular/presidente			
Tiago Marques dos Santos	Titular			
Isabele da Costa Angelo	Titular			
Carlos Alexandre Rey Matias	Suplente			
Sandra Maria Gomes Thomé	Suplente	25/11/2025 (3ª-feira)	09:00h	Centro cirúrgico de grandes animais - IV
CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	Membro			
Eric Schmidt Rondon	Titular/presidente			
Leonardo Rodrigues de Lima	Titular			
Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes	Titular			
Kelly Regina Freitas Freire	Suplente			
Iara Oliveira Valério dos Santos	Suplente	25/11/2025 (3ª-feira)	13:00h	Sala 50 - IV
CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	Membro			
Cecília Azevedo Dias Lopes	Titular/presidente			
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular			
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular			
Diana do Amaral Mendonça	Suplente			
Mariana Palha de Brito Jardim	Suplente	26/11/2025 (4ª-feira)	08:00h	Salas 50 e 54 - IV
DERMATOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	Membro			
Júlio Israel Fernandes	Titular/presidente			
Thiago Souza Costa	Titular			
Bruna Sampaio Martins Land Manier	Titular			
Luisa Xavier Christ	Suplente			
Débora Marques	Suplente	27/11/2025 (5ª-feira)	09:00h	Salão Verde - IV
ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA	Membro			
Cássia Maria Molinaro Coelho	Titular/presidente			
Bruno Ferreira Spíndola	Titular			
Maria Eduarda Lopes Fernandes	Titular			

Ana Carolina de Souza Campos	Suplente			
Saulo Andrade Caldas	Suplente			
CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS	Membro			
Mariana Palha de Brito Jardim	Titular/presidente			
Barbara Sabrina Gonçalves da Silva Freitas	Titular	27/11/2025 (5ª-feira)	09:00h	HV
Maria Natália Corteletti	Titular			
Juliana de Moraes Intrieri	Suplente			
Yasmin Sueli do Nascimento Rainha	Suplente			
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	Membro			
Bruno Gonçalves de Souza	Titular/presidente			
Paulo de Tarso Landgraf Botteon	Titular	27/11/2025 (5ª-feira)	08:00h	HV
Gabriela Ferreira de Oliveira	Titular			
Saulo Andrade Caldas	Suplente			
Fernando Queiroz de Almeida	Suplente			
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA	Membro			
Anna Paula Balesdent Barreira	Titular/presidente			
Cristiano Chaves Pessoa da Veiga	Titular	27/11/2025 (5ª-feira)	09:00h	Sala 54 - IV
Hélio Bagetti Filho	Titular			
Eveliny de Oliveira Eleutério	Suplente			
Carla Fernanda Paranhos de Moura Carvalho	Suplente			
OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	Membro			
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular/presidente			
Francis Arthur Seco Prando	Titular	27/11/2025 (5ª-feira)	09:00h	Sala 50 - IV
Rayssa Dias Faleiro	Titular			
Isabela Pessôa Barbieri Bastos	Suplente			
Leonardo Rodrigues de Lima	Suplente			
PATOLOGIA ANIMAL	Membro			
Vivian de Assunção Nogueira	Titular/presidente			
Ticiane do Nascimento França	Titular	27/11/2025 5ª-feira	09:00h	Sala 28 - Anexo I - IV
Marilene de Farias Brito	Titular			
Andrey Junio Moreira Fernandes	Suplente			
Paula Dias Retamero	Suplente			
Gabriela de Carvalho Cid	Suplente			
ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	Membro			
Julio Israel Fernandes	Titular/presidente			
Thiago Souza Costa	Titular	28/11/2025 6ª-feira	08:00h	Salas 50 e 54 - IV
Bruna Sampaio Martins Land Manier	Titular			
Stephanie Cardoso da Silva	Suplente			
Barbara Monteiro Coimbra Guimarães de Arruda	Suplente			
DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO	Membro			
Francisco de Assis Baroni	Titular/presidente			
Miliane Moreira Soares de Souza	Titular	28/11/2025 6ª-feira.	13:00h	Sala 88 - IV
Mário Mendes Bonci	Titular			
Lidiane de Castro Soares	Titular			
Sergio Gaspar de Campos	Suplente			
Águida Aparecida de Oliveira	Suplente			
IV – Instituto de veterinária LQEPV - Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária DMIV – Departamento de microbiologia e imunologia veterinária DESP – Departamento de epidemiologia e saúde pública FAZUR – Fazenda da Universidade HVGA – Setor de grandes animais do hospital veterinário				

ANEXO IV – BAREMA

SELEÇÃO 2026 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ

A.1- Atividades desenvolvidas NA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO	Ponto	Valor Máximo
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	10
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	5
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	3
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	4
5. Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	10
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	3
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	2
8. Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	20
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	15
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	4
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	4
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	20
	total	100
A.2- Atividades desenvolvidas FORA DA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO		
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	10
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	5
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	3
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	4
5. Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	10
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	3
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	2
8. Curso de Especialização <i>Lato sensu</i> CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	20
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	15
10. Cursos fora da área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	4
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	4
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	20
	total	100
Nota Final (Total A.1*8) + (Total A.2*2)/10		

ANEXO V – MODELO DO FORMULÁRIO DE RECURSO

SELEÇÃO 2026 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ

RECURSO DE QUESTÃO DA PROVA TEÓRICA
Nome do Candidato:
Programa:
Número e Enunciado da Questão:
Descrever o motivo da interpelação de recurso:
Bibliografia Utilizada para elaboração do recurso que deve constar no edital do concurso (indicar capítulo e página):

Reservado ao avaliador

Recurso: () Deferido () Indeferido
() Questão Anulada () Mudança de Gabarito da opção “ ____ ” para a opção “ ____ ”
Resposta ao recurso:

ANEXO VI – ETAPAS DO CONCURSO

SELEÇÃO 2026 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ

ETAPAS		DATA/PAZOS
01	Inscrições e envio da documentação pelos candidatos	A partir das 00h00min do dia 25/08/2025 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 26/09/2025 (sexta-feira), horário de Brasília, e totalmente por meio eletrônico.
02	Solicitação de isenção de taxa de inscrição	A partir das 00h00min do dia 25/08/2025 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 27/08/2025 (quarta-feira).
03	Resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	Até o dia 28/08/2025 (quinta-feira)
04	Homologação das inscrições	Até o dia 01/10/2025 (quarta-feira)
05	Realização da prova da fase 1 – (Prova Teórica)	Das 09h00min às 12h00min do dia 18/10/2025 (Sábado)
06	Divulgação do gabarito preliminar - (Prova Teórica)	A partir das 15h00min do dia 18/10/2025.
07	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 1 – (Prova Teórica)	Das 09h00min do dia 20/10/2025 (segunda- feira) até às 15h00min do dia 21/10/2025 (terça-feira).
08	Resultado dos recursos, divulgação do gabarito definitivo e do resultado final da prova da fase 1- (Prova Teórica)	A partir das 17h00min do dia 28/10/2025 (terça-feira)
09	Realização da prova da fase 2 - (Prova Prática)	Das 08h00min às 17h00min – de 24/11/2025 a 28/11/2025 – (Segunda a Sexta-feira)
10	Resultado preliminar fase 2 e 3- (Prova Prática e Prova de Títulos)	A partir das 17h00min do dia 02/12/2025 (terça-feira)
11	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 2 e 3 - (Prova Prática e Prova de Títulos)	Das 09h00min do dia 03/12/2025 (quarta-feira) às 15h:00min do dia 04/12/2025 (quinta-feira).
12	Homologação dos recursos da fase 2 e 3 e divulgação do resultado final do concurso	A partir das 17h00min do dia 09/12/2025 (terça-feira)
13	Matrícula/admissão on line dos aprovados no processo Seletivo	Das 09h00min às 15h00min dos dias 02/02/2026 (segunda-feira) a 05/02/2026 (Quinta-feira)
14	Início do ano letivo	Dia 02/03/2026 (Segunda-feira)